

A medicina como elo entre a

CIÊNCIA e a PRÁTICA

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



A medicina como elo entre a

CIÊNCIA e a PRÁTICA

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



A medicina como elo entre a ciência e a prática

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 A medicina como elo entre a ciência e a prática /
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0058-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.585222403>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito
Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A ciência e a tecnologia são fatores fundamentais para o avanço da sociedade moderna contribuindo de forma geral para o aumento da expectativa de vida das populações uma vez que reduzem a mortalidade por várias doenças, como as infecciosas, facilitam o avanço nos processos de diagnóstico com testes rápidos e mais específicos como os moleculares, propiciam tratamentos específicos com medicamentos mais eficazes, e dentro do contexto atual se apresentam como protagonistas no desenvolvimento de vacinas.

Basicamente, definimos ciência como todo conhecimento que é sistemático, que se baseia em um método organizado, que pode ser conquistado por meio de pesquisas. Deste modo, enquanto a ciência se refere ao conhecimento de processos usados para produzir resultados. A produção científica da área médica tem sido capaz de abrir novas fronteiras do conhecimento pois estabelece o elo necessário entre a ciência e a prática.

Tendo em vista o contexto exposto, apresentamos aqui uma nova proposta literária construída inicialmente de dois volumes, oferecendo ao leitor material de qualidade fundamentado na premissa que compõe o título da obra, isto é, a ponte que interliga a academia, com os conhecimentos teóricos, ao ambiente clínico onde os conhecimentos são colocados em prática.

Assim, salientamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área da saúde, portanto a obra “A medicina como elo entre a ciência e a prática - volume 1” proporcionará ao leitor dados e conceitos fundamentados e desenvolvidos em diversas partes do território nacional.

Desejo uma ótima leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA CONFERÊNCIA FAMILIAR PARA CUIDADORES E FAMILIARES DE PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS EM CUIDADO PALIATIVO

Hanna Soares Bento
Alice Diógenes Parente Pinheiro
Luiz Humberto Jatai Castelo Junior
Victória Hellen Silva Gonçalves
Roberta Kelly Menezes Amorim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224031>

CAPÍTULO 2..... 6

A PANDEMIA DE COVID-19 E O PRHOAMA DO SUS-BH

Cláudia Prass Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224032>

CAPÍTULO 3..... 19

ABUSO DE ÁLCOOL E DROGAS POR ESQUIZOFRÊNICOS: IMPACTOS NO CURSO DA DOENÇA E NO TRATAMENTO

Nicole Monteiro Veras
Marcos Antonio Mendonça

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224033>

CAPÍTULO 4..... 28

ACOTOVELAMENTO DE TUBO GÁSTRICO EM GASTRECTOMIA VERTICAL POR ADERÊNCIAS APÓS HERNIOPLASTIA INCISIONAL: RELATO DE CASO

Tiago Onzi
Victor Luiz de Vechi Tafarelo
Laura Batista Oliveira
Leticia Nacu Almeida
Kely Silveira Marcello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224034>

CAPÍTULO 5..... 31

ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE DE VACA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Analia Peña Torres
Mary Zanandrea Bassi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224035>

CAPÍTULO 6..... 39

APENDAGITE EPIPLÓICA: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Richelly Amanda Pinto
Caroline Evy Vasconcelos Pereira
Natalya Rodrigues Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224036>

CAPÍTULO 7..... 43

**AVALIAÇÃO PRÉ-ANESTÉSICA E SUA APLICABILIDADE NA REDUÇÃO DAS
COMPLICAÇÕES ANESTÉSICAS**

Edmar Araujo de Lima Filho
Carla Tavares Jordão
Evelyn de Kenya Lins Prates
Raphael Assunção Bomfim Luz
Vinícius Chagas Farias
Fernanda Trindade Roman
Ângela Cristina Tureta Feslisberto
Gabriella Fontes de Faria Brito Colnago Soares
Rhanna Guimarães Nágime

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224037>

CAPÍTULO 8..... 49

**CRIANÇAS COM TRANSTORNO AUTÍSTICO: A HISTÓRIA ORAL DO ITINERÁRIO
TERAPÊUTICO**

Giovana Martins Braga
Isabela de Azevedo Moura
Lucimare Ferraz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224038>

CAPÍTULO 9..... 60

COMO A TECNOLOGIA PODE PREJUDICAR AS CRIANÇAS E JOVENS

Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224039>

CAPÍTULO 10..... 69

DEFICIÊNCIA DE GUANIDINOACETATO METILTRANSFERASE

Júlia Vilela Rezende
Lara Júlia Pereira Garcia
Lillian Socorro Menezes de Souza
Vanessa Resende Souza Silva
Péricles Moraes Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240310>

CAPÍTULO 11..... 77

DESNUTRIÇÃO EM IDOSOS: CONSEQUÊNCIAS QUE VÃO ALÉM DA APARÊNCIA

Fernanda Santana Lima
Clara Diniz Machado Nunes
Eduarda de Soares Libânio
Fernanda Gabriel Aires Saad
Gabriela Cunha Fialho Cantarelli Bastos
Rachel Daher Vieira Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240311>

CAPÍTULO 12..... 83

DISTÚRBIOS HEMATOLÓGICOS PÓS-COVID EM CRIANÇAS COM FAIXA ETÁRIA ENTRE 0 A 13: REVISÃO DE LITERATURA

Webner Vinicius Belon Araujo
Marcelo dos Santos Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240312>

CAPÍTULO 13..... 95

HISTIOCITOMA ANGIOMATOIDE EM DORSO: CONHECENDO O INIMIGO

Sarah Hülliane Freitas Pinheiro de Paiva
Priscila Ferreira Soto
Jadivan Leite de Oliveira
Luiz Fernando Martins Ferreira
Rafael Leal de Menezes
Lálya Cristina Sarmiento Freitas
Kássya Mycaela Paulino Silva
Kaique Torres Fernandes
João Paulo Morais Medeiros Dias
Débora Nobre de Queiroz Teixeira
Evelyn Bueno da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240313>

CAPÍTULO 14..... 104

MEDICINA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR: O ENSINO NA ÁREA DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE, GARANTIDO PELA GESTÃO DO CUIDADO INTEGRAL E AMPLIADO

Tereza Claudia de Camargo
Lívia Marins de Luca
Priscila Mendonça Matos
Raíssa Barreto dos Reis
Júlia Carolina Beling
Valeska Ruas Lima de Freitas
Carla Albernaz Campos
Joyce Fernandes Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240315>

CAPÍTULO 15..... 116

MODELO DE AVALIAÇÃO NEUROVISUAL EM PACIENTES PÓS TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO (TCE) EM ESTÁGIO DE REABILITAÇÃO COGNITIVA

Daniela Yoshida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240316>

CAPÍTULO 16..... 129

NEUROLÉPTICOS E O TRATAMENTO DO DELIRIUM EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

EM CUIDADOS PALIATIVOS: HÁ DIFERENÇA NA EFICÁCIA ENTRE SUBCLASSES?

Felipe Silva Ribeiro

Beatriz Morais Costa

João Batista Santos Garcia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240317>

CAPÍTULO 17..... 143

NEUROTOXICIDADE: DECLÍNIO E NEURODEGERENAÇÃO NO CÉREBRO DIABÉTICO

Francis Moreira da Silveira

Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues

Henry Oh

Desiree Ortegón Abud

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240318>

CAPÍTULO 18..... 155

O IMPACTO DO USO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO EM SERVIÇOS DE TERAPIA ASSISTIDA NO BRASIL

Luiz Claudio Ramos de Albuquerque

Luciano Allan Agra dos Santos

Vanessa Karine Bispo Macedo

Samille Maria Bandeira Freitas Pacheco

Georges Basile Christopoulos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240319>

CAPÍTULO 19..... 158

OMEGA 3: COADJUVANTE NA PREVENÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Francis Moreira da Silveira

Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240320>

CAPÍTULO 20..... 167

ROLE OF INOS IN THE CARDIOVASCULAR RISK OF FEMALE RATS SUBMITTED TO LPS ENDOTOXEMIA: MODULATION BY ESTROGEN

Jaqueline Costa Castardo de Paula

Blenda Hyedra de Campos

Lorena de Jager

Eric Diego Turossi Amorim

Nágela Ghabdan Zanluqui

Carine Coneglian de Farias

Luciana Higachi

Phileno Pinge-Filho

Décio Sabbatini Barbosa

Marli Cardoso Martins-Pinge

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240321>

CAPÍTULO 21.....	189
PRINCÍPIOS DO MANEJO DO ESTRESSE NA PANDEMIA COVID-19 O EFEITO DO USO DE PLATAFORMA DIGITAL NO APRENDIZADO EM SAÚDE MENTAL	
Kleber Jessivaldo Gomes das Chagas Antônio Arnaldo Kern e Xavier Marco de Tubino Scanavino	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240322	
CAPÍTULO 22.....	200
SARCOMA HEPÁTICO EMBRIONÁRIO – UM RELATO DE CASO	
Tamiris Silva de Oliveira Arlene dos Santos Pinto Ketlin Batista de Morais Mendes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240323	
CAPÍTULO 23.....	204
SÍNDROME MIOCLONIA-ATAXIA PARAINFECCIOSA SECUNDÁRIA AO SARS-CoV-2: RELATO DE CASO	
Camila Moraes Eberhardt Emanuelle Bianchi da Silva Rocha Pamela Regina Henning Ricardo Funes Bastos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240324	
CAPÍTULO 24.....	212
VARIANTES RARAS DOS ARCOS SUPERFICIAIS DA MÃO	
Iván Cruz Alvarez Cantos Thalys Moretto Tayroni Moretto Alexia Karolyne Winter Zeviani Gilliano Neves Gotardi Renan do Nascimento Neves Laura Galvão Rumiatto	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240325	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	222
ÍNDICE REMISSIVO.....	223

A PANDEMIA DE COVID-19 E O PRHOAMA DO SUS-BH

Data de aceite: 01/03/2022

Data de submissão: 08/12/2021

Cláudia Prass Santos

Programa de Homeopatia, Acupuntura e
Medicina Antroposófica - PRHOAMA do SUS
Belo Horizonte, MG, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2779775744580633>

RESUMO: **Justificativa:** Os médicos e a farmacêutica do PRHOAMA têm atuado nos surtos epidêmicos, inclusive em forças tarefa, desde 1998. Destaca-se a oferta de mais de 51.000 doses homeopáticas para prevenção de dengue em 2010. O envolvimento e a mobilização do PRHOAMA foram os mesmos nesta pandemia. **Objetivo:** Relatar as propostas e ações do PRHOAMA no enfrentamento da pandemia de Covid-19 no SUS-BH. **Método:** Descrição da estrutura e inserção do PRHOAMA no SUS-BH. Relatos de: propostas apresentadas ao Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) para enfrentamento da Covid-19; ações políticas pelas propostas; ações dos médicos do programa. **Resultado:** O PRHOAMA tem 27 anos, está vinculado à Gerência de Atenção Primária à Saúde. São 30 médicos, a maioria (25) em Centros de Saúde (CS). Os médicos homeopatas (15) indicaram, em março de 2020, *Arsenicum album* (CH30) como Gênio Epidêmico da pandemia. Um documento com cinco propostas foi entregue ao Gabinete da SMSA, com destaque para três: médicos homeopatas na linha de frente

da pandemia nos CS; oferta ampla de *Arsenicum album* para prevenção e tratamento; oferta aos moradores e profissionais das Instituições de Longa Permanência para Idosos. Houve ações políticas em apoio às propostas: Reuniões on-line com o Conselho Municipal de Saúde, reportagens em uma Rádio popular e outras. Apesar da negativa às propostas, uma médica homeopata atuou na Linha de Frente em um CS. Usuários e profissionais de Unidades de Saúde com médicos homeopatas usaram a prevenção e, quando necessário, receberam o tratamento homeopático. Estas ações bem sucedidas podem ser lidas na iniciativa do Ministério da Saúde “APS Forte no SUS no combate à pandemia”. **Conclusão:** O PRHOAMA propôs o uso amplo do medicamento homeopático *Arsenicum album* CH30 no enfrentamento da pandemia de Covid-19, o qual foi recusado. As ações locais, de prevenção e tratamento, foram bem sucedidas. **PALAVRAS-CHAVE:** Covid-19, Pandemia, Homeopatia, SUS, PRHOAMA.

THE COVID-19 PANDEMIC AND SUS-BH'S PRHOAMA

ABSTRACT: Justification: PRHOAMA's doctors and pharmacist have been active in epidemic outbreaks, including in task forces, since 1998. The offer of more than 51,000 homeopathic doses for dengue prevention in 2010 stands out. PRHOAMA's involvement and mobilization were the same in this pandemic. Objective: To report PRHOAMA's proposals and actions to fight the Covid-19 pandemic in SUS-BH. Method: Description of the structure and insertion of PRHOAMA in SUS-BH. Reports of: proposals

presented to the Office of the Municipal Health Department (SMSA) to confront Covid-19; political actions for the proposals; actions of the program's doctors. Result: PRHOAMA is 27 years old, linked to the Primary Health Care Management. There are 30 doctors, the majority (25) in Health Centers (CS). Homeopathic doctors (15) indicated, in March 2020, Arsenicum album (CH30) as the Epidemic Genius of the pandemic. A document with five proposals was delivered to the SMSA's Office, with emphasis on three: homeopathic doctors on the front line of the pandemic in CS; broad supply of Arsenicum album for prevention and treatment; offer to residents and professionals of Long-stay Institutions for the Elderly. There were political actions in support of the proposals: On-line meetings with the Municipal Health Council, reports on a popular radio and others. Despite the rejection of the proposals, a homeopathic physician worked on the Front Line in a CS. Users and professionals of Health Units with homeopathic doctors used prevention and, when necessary, received homeopathic treatment. These successful actions can be seen in the Ministry of Health's initiative "APS Strong in the SUS in the fight against the pandemic". Conclusion: PRHOAMA proposed the wide use of the homeopathic medicine Arsenicum album CH30 to fight the Covid-19 pandemic, which was refused. Local actions, prevention and treatment, were successful.

KEYWORDS: Covid-19, Pandemic, Homeopathy, SUS, PRHOAMA.

1 | INTRODUÇÃO

Há 27 anos o SUS-BH oferece tratamentos médicos de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica através do PRHOAMA, tendo como marco regulatório a Lei Orgânica Municipal de 1990. Os 15 médicos especialistas em Homeopatia atuam em Centros de Saúde (Atenção Primária à Saúde – APS). Ao longo destas quase três décadas, vários trabalhos científicos evidenciaram os resultados do tratamento médico homeopático na Atenção Primária à Saúde (APS) do SUS-BH. Destaca-se a pesquisa de alto padrão que investigou o impacto do tratamento homeopático na qualidade de vida de mulheres com doenças crônicas (CHAMPS, N.S. *et al.*, 2021).

A Homeopatia tem, em seu corpo conceitual, uma técnica específica e histórica de abordagem das epidemias, o Gênio Epidêmico (HAHNEMANN, 1996). Sua utilização numa Epidemia de Tifo na Saxônia, Alemanha, que seguiu a Batalha das Nações, em 1813, é marco histórico do primeiro reconhecimento público da eficácia e segurança do tratamento homeopático. A partir de então, foi amplamente usada em epidemias, como prevenção e tratamento, na Europa e na América do Norte. (TEIXEIRA, 2010; WASSENHUVEN, 2011).

(...)ainda que sua eficácia tenha sido demonstrada no tratamento de vários indivíduos com sofrimentos de doenças agudas ou crônicas, uma revisão histórica mostra que as maiores habilidades da Homeopatia parecem ser no tratamento das doenças epidêmicas. Há exemplos impressionantes das amplas aplicações da Homeopatia nos séculos XIX e XX. (...) A Homeopatia tornou-se muito popular na América do Norte durante seus anos iniciais, devido aos incríveis sucessos obtidos pela "velha guarda" durante as epidemias de difteria, escarlatina, cólera, malária e especialmente febre

amarela; a proporção de morte foi de 55% quando foi usado o tratamento alopático, mas menos que 5% nos casos com o tratamento homeopático; e foi o mesmo para cólera.”

Vários municípios brasileiros lançaram mão da Homeopatia nas epidemias de dengue que assolaram diferentes regiões do Brasil, em diferentes momentos, a partir da década de 90. Produções científicas demonstram esta utilização e seus resultados (MARINO, 2008; NUNES, 2016; PRASS SANTOS *et al.*, 2012). Desde 1998 os médicos homeopatas, acupunturistas e antroposóficos do PRHOAMA têm se apresentado para o trabalho nos surtos epidêmicos de dengue, H1N1 e outros. Nos seus locais de trabalho e em forças tarefa, indo de encontro aos focos das epidemias em outras Regionais ou em outros Centros de Saúde, quando necessário (PRASS SANTOS *et al.*, 2012). Inúmeras apresentações sobre estas realizações e seus resultados foram realizadas na Rede SUS-BH para profissionais de saúde e gestores locais, regionais e centrais. Destaca-se, entre estes, a escuta e o envolvimento de uma Secretária Adjunta de Saúde, em 2009, com a qual se pode empreender o maior trabalho oficial da Homeopatia em epidemias no SUS-BH até o momento: a oferta do medicamento homeopático para prevenção de dengue em 2010, com alta adesão da população, quando foram distribuídas mais de 51.000 doses homeopáticas individuais em Belo Horizonte. Se observou baixa incidência de casos onde a distribuição das doses homeopáticas foi próxima àquela proposta pelo PRHOAMA em base à literatura (PRASS SANTOS *et al.* 2010). A unidade de saúde que registrou menor número de casos de dengue em 2010, em Belo Horizonte, foi o Centro de Saúde Pilar, na Regional Barreiro: quase 40% da população da sua área de abrangência fez uso da dose homeopática profilática no curto período de tempo de alguns dias.

UBS (nº de doses distribuídas)/ Casos de dengue de 01/01/2010 a 31/10/2010	Confirmados	Descartados	Pendentes	Total
UBS Barreiro	113	78	23	214
UBS Miramar	77	83	7	167
UBS <u>Independência</u>	57	84	5	146
UBS <u>Sta. Cecília</u>	23	50	13	86
UBS <u>Tirol (261)</u>	185	170	4	359
UBS Vila Cemig	20	42	0	62
UBS Itaipu	66	53	8	127
UBS Diamante	63	86	6	155
UBS <u>Túnel de Ibirité</u>	127	82	6	215
UBS Vila Pinho	39	89	18	146
UBS Milionários	79	42	3	124
UBS <u>Urucuia (2568)</u>	60	75	7	142
UBS <u>Lindéia</u>	98	54	6	158
UBS Barreiro de Cima	43	63	4	110
UBS Vale do Jatobá	77	127	17	221
UBS <u>Pilar/ Olhos D'Água (2770)</u>¹	11	21	1	33
UBS <u>Bairro das Indústrias (2189)</u>²	250	107	13	370
UBS Regina	64	47	2	113
UBS Bonsucesso	57	72	0	129
UBS Mangueiras	31	49	4	84

Tabela 1. Relação de Unidades Básicas de Saúde (UBS) da APS do SUS-BH (Centros de Saúde), número de doses homeopáticas distribuídas quando aplicável, casos de dengue confirmados, descartados e pendentes na Regional Barreiro em 2010.

Em 2017, ainda, a partir da presença do PRHOAMA em Fóruns de Discussões da Gerência da Atenção Primária à Saúde, foi possível contribuir com o uso da Homeopatia no Hospital Eduardo de Menezes (HEM) em um surto de Febre Amarela que ocorreu em Minas Gerais (PRASS SANTOS *et al.*, 2018).

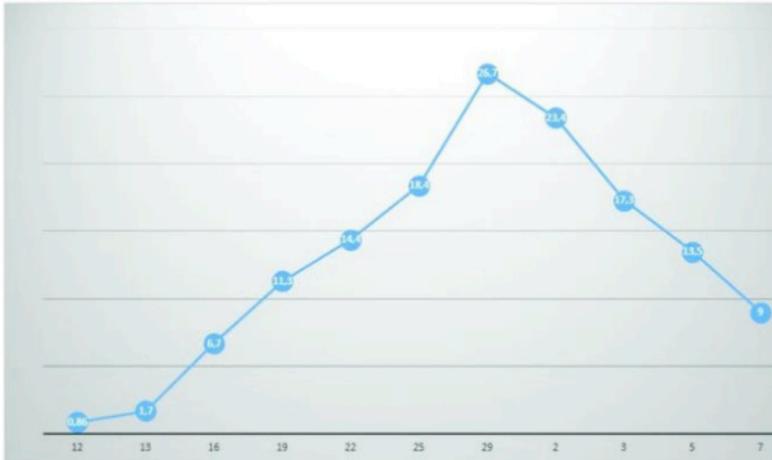


Figura 1. Evolução da dosagem de bilirrubinas de 12/01/2017 a 07/02/2017 do paciente ODP, trabalhador rural, 38 anos, internado por 27 dias no HEM pelos sintomas de febre amarela e icterícia persistente, tratado com Ferrum iodatum CH30, 1gota, 2 doses, em 30/01/2017.

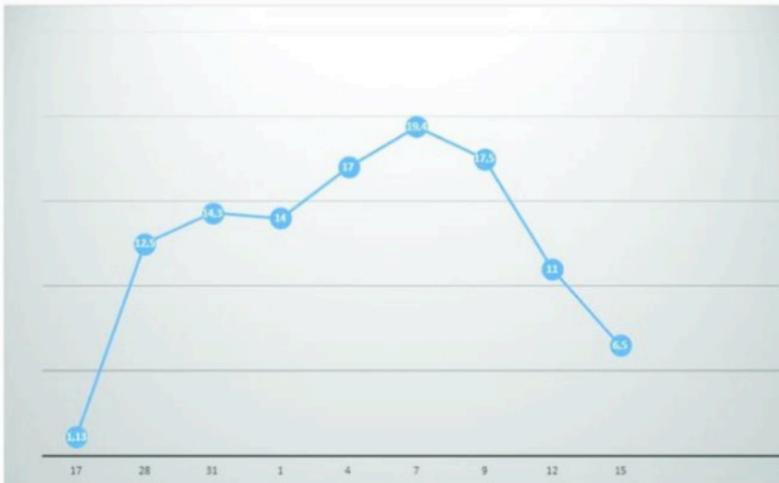


Figura 2. Evolução da dosagem de bilirrubinas de 17/01/2017 a 15/02/2017 do paciente JSR, 80 anos, internado por 26 dias no HEM pelos sintomas de febre amarela e icterícia persistente, tratado com Ferrum iodatum CH30 1 gota, 3 doses, em 08/02/2017.

A disponibilidade e o empenho do PROAMA para o uso da técnica do Gênio Epidêmico não seriam diferentes numa situação sanitária ainda mais grave como a pandemia de covid-19 que estamos atravessando. Tal como em 1918, na pandemia da gripe espanhola, quando médicos homeopatas trataram pacientes por ela acometidos e inúmeros registros atestam sua efetividade (WASSENHUVEN, 2011).

2 | OBJETIVO

Relatar as propostas e ações do PRHOAMA no enfrentamento da pandemia de Covid-19 no SUS-BH, divulgando a técnica homeopática de uso do Gênio Epidêmico e seus resultados.

3 | MÉTODO

Descrição da estrutura e inserção do PRHOAMA no SUS-BH. Descrição das experiências do uso do Gênio Epidêmico pelo PRHOAMA em epidemias anteriores. Relatos das propostas apresentadas pelo PRHOAMA ao Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) de Belo Horizonte para enfrentamento da Covid-19. Relato das ações políticas empenhadas em defesa das propostas apresentadas. Relato das ações realizadas pela farmacêutica e pelos médicos do programa.

4 | RESULTADO

Atualmente o PRHOAMA está vinculado à Gerência de Atenção Primária à Saúde (GEAPS) da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) de Belo Horizonte. São 30 médicos atendendo em 25 Centros de Saúde, em quatro Centros de Reabilitação e em uma Unidade de Referência Secundária, nas nove Regionais de Saúde, 20h por semana. Duas médicas atuam em parte de sua carga horária como Referência Técnica (RT) de Acupuntura e de Medicina Homeopática no nível central. Após 27 anos de oferta contínua, o programa está sem médicos antroposóficos há alguns meses. Com a implantação do modelo de atenção à Saúde “Programa Saúde da Família (PSF)”, atualmente “Estratégia Saúde da Família (ESF)”, a partir de 2001 no SUS-BH, os médicos do PRHOAMA se tornaram apoio às equipes de Saúde da Família (eSF). De modo que as consultas para estas especialidades médicas passaram a ser agendadas mediante Guia de Referência fornecida pelos técnicos superiores de saúde das eSF ou por outros profissionais de saúde de apoio às eSF. Cada médico é referência da sua especialidade para sua Regional. Quando há mais de um médico da especialidade por Regional, os Centros de Saúde referenciados são divididos entre eles.

Em março de 2020, após discussão entre os pares no Grupo de WhatsApp do PRHOAMA, foi selecionado o medicamento homeopático *Arsenicum album* (CH30) como Gênio Epidêmico da pandemia. A escolha recaiu sobre o medicamento indicado na Índia já no final de janeiro de 2020. Conforme noticiou um fragmento de jornal indiano divulgado no meio médico homeopático em Minas Gerais.

AYUSH MINISTRY ADVISORY

O ministério AYUSH¹, nesta quarta-feira (29/01/2020), emitiu um comunicado de saúde e recomendou medicamentos homeopáticos e unani para a prevenção de infecções por coronavírus (nCoV). O comunicado foi emitido após uma reunião na terça-feira da comissão científica do Conselho Central de Pesquisa em Homeopatia (CCRH) do Ministério AYUSH, para discutir maneiras e meios de prevenção da infecção pelo nCoV por meio da homeopatia. Recomenda-se que o medicamento homeopático Arsenicum album 30 seja tomado com estômago vazio diariamente por três dias como medicamento profilático contra a infecção. A dose deve ser repetida após um mês, seguindo o mesmo esquema, caso a infecção pelo nCoV prevaleça na comunidade, disse o comunicado, acrescentando que o mesmo também foi recomendado para a prevenção de doenças semelhantes à influenza.



Figura 3. Fragmento de apresentação sobre Covid-19 e uso da Homeopatia: comparação da incidência e da mortalidade da Covid-19 na Itália e na Índia até 30 abr. 2020.

Um documento com cinco propostas do PRHOAMA para enfrentamento da pandemia de Covid-19 foi encaminhado, através do Gerente da APS, ao Gabinete da SMSA. Propôs-se, a exemplo do que estava sendo feito na Índia e em vários outros municípios brasileiros (em Minas Gerais: Betim, Moema, Aiuruoca, Carvalhos): 1) Participação dos médicos do PRHOAMA na escala de atendimento dos pacientes com síndrome gripal nos Centros de Saúde, para oferta do tratamento homeopático, inclusive com o retorno dos médicos que foram, inadvertidamente, colocados em férias apesar de poderem contribuir tanto com

¹ AYUSH, em sânscrito, significa VIDA e é o nome dado a esse Ministério criado recentemente (Ayush Systems of Medicine and Health Care). A palavra também é formada pelas iniciais que formam estas medicinas: Ayurveda, Yoga, Unani (medicina pérsico-árabe do império Mughal da cultura islâmica), Siddha (medicina tradicional da cultura Tamil do sul da Índia) e Homeopatia.

a Saúde nesse momento, como têm feito ao longo das epidemias anteriores. 2) Oferta ampla do medicamento homeopático para auxílio à prevenção e tratamento dos pacientes acometidos, somando esforços, em prol da saúde dos nossos cidadãos. Para a profilaxia, a oferta pode ocorrer inicialmente para os grupos de risco e, a seguir, para toda população; 3) Atendimento, juntamente com as Equipes de Saúde da Família, dos pacientes em comum, com comorbidades, que forem chamados para atendimento nesse momento, conforme ação planejada pela GEAPS; 4) Atendimento de pacientes com síndrome gripal via teleconsultas (como médicos da atenção secundária já estão fazendo), por médicos homeopatas afastados por serem do grupo de risco (voltariam ao trabalho dessa forma); 5) Nas Instituições de Longa Permanência de Idosos: oferta consensualizada e administração de glóbulo do medicamento homeopático para auxílio à prevenção dos sintomas graves da COVID-19, conforme prescrição individual de médico homeopata de referência da Regional de Saúde, de acordo com orientação do PRHOAMA/SMSA. Será oferecido 1 glóbulo via oral uma única vez para cada idoso e para cada profissional da ILPI. O profissional que administrá-lo deverá usar luvas.

Diante da demora no retorno do Gabinete, houve ações políticas em apoio às propostas: mobilização do Controle Social, com Reuniões on-line do PRHOAMA com o Conselho Municipal de Saúde, trazendo informações sobre a contribuição da Homeopatia nas epidemias em Belo Horizonte, além da apresentação das propostas para o enfrentamento da Covid-19 (AMHB, 2020); participação da RT em Medicina Homeopática em Roda de Conversa sobre a Homeopatia na Pandemia em uma Universidade; série de reportagens em um rádio popular de Belo Horizonte sobre a importância da homeopatia no enfrentamento da pandemia pelo Brasil (BEIER, 2020); mobilização de Grupos de WhatsApp para o envio de mensagens à Ouvidoria da PBH, solicitando o uso do medicamento homeopático no enfrentamento da pandemia. A negativa veio a ser realmente o silêncio no nível institucional, e, na ouvidoria, uma mensagem padrão, colocando a histórica e consagrada (por quem a conhece) técnica do Gênio Epidêmico no mesmo “saco” que a ivermectina, a cloroquina e outros medicamentos alopáticos. Posteriormente, a negativa às propostas do PRHOAMA foi verbalizada por uma subsecretária em uma Reunião on-line com gestores, quando indagada a respeito.

Ainda assim, quis o destino, uma médica homeopata atuou na Linha de Frente da Síndrome Gripal em um Centro de Saúde. Os resultados do seu trabalho no período de março a junho de 2020 foram publicados na iniciativa do Ministério da Saúde “APS Forte no SUS no combate à pandemia” (BRASIL, 2021).

Com a saída de profissionais do Grupo de Risco e de outros devido ao estresse do momento sanitário, além da ausência de Gerente à época, a médica homeopata do Centro de Saúde se prontificou a colaborar com o necessário à reorganização da Equipe nesse momento. Foi então alocada na linha de frente da Síndrome Gripal (SG). Já são mais de 110 dias neste posto de trabalho, durante 5 horas, nas manhãs de segunda à quinta, em que

atendeu 290 usuários com suspeita de Covid-19. Todos usaram, já durante o atendimento, glóbulos do medicamento homeopático *Arsenicum album* CH30 (doados pela médica e por uma farmacêutica), conforme prescrição pelo gênio epidêmico do Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica (PRHOAMA), e receberam glóbulos para seguir o tratamento em casa. Como auxílio à prevenção da Covid-19, os pacientes levaram ainda um glóbulo para cada morador da casa e demais contatos. Os pacientes foram monitorados pela Equipe por 14 dias, com o uso de uma planilha.

Resultados:

Faixa etária dos pacientes: 5% de 10 a 20 anos, 80% de 20 a 60 anos, 15% acima de 60 anos (Grupo de Risco). Tratamentos: para 75% dos pacientes foi indicado medicamento homeopático exclusivo; para 20%, medicamento homeopático e antibioticoterapia; para 5%, medicamento homeopático e outros (exemplo: salbutamol). Retornaram ao Centro de Saúde: dez pacientes (3,5%), porque os sintomas permaneciam ou por melhora parcial, para dilatação do tempo de afastamento do trabalho (atestado). Encaminhados para Unidade de Pronto Atendimento (UPA): quatro pacientes para exames (1,4%), quatro pacientes para internação hospitalar (1,4%). Sobre os pacientes internados: dois no primeiro atendimento, um homem de 95 anos e uma mulher de 42 anos com HAS, DM e mielite (no CTI, com intubação); um paciente com HAS, DM, ICC, tabagista, alcoólatra, após reavaliação em 48 horas; uma paciente internada via plano de saúde. Alta hospitalar: os quatro pacientes retornaram ao domicílio. Óbitos: zero.

Usuários e profissionais de Unidades de Saúde com médicos homeopatas usaram a prevenção e, quando necessário, receberam o tratamento homeopático. A intervenção junto às Equipes de Saúde está registrada na mesma iniciativa (BRASIL, 2021).

Os profissionais das Equipes dos Centros de Saúde (Unidades Básicas de Saúde) que contam com médico homeopata e conhecem seu trabalho, se habituaram a usar, preventivamente, o medicamento homeopático indicado a cada epidemia. Uma vez que, epidemia após epidemia, têm se repetido os resultados de baixa incidência de casos ou de manifestações leves das doenças epidêmicas entre os profissionais. Em Março de 2020, médicos homeopatas foram procurados pelas Equipes de Saúde em busca do medicamento a ser usado como auxílio à saúde no enfrentamento da Covid-19. O medicamento *Arsenicum album* CH30, 1 glóbulo via oral, foi prescrito oficialmente pelo Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica (PRHOAMA). Médicos homeopatas e Gerentes compraram os vidros do medicamento, ou os receberam como doação de farmacêuticos. A prescrição e/ou o frasco de glóbulos foram disponibilizados para os profissionais e seus familiares.

Resultados

De 75% a 90% dos profissionais de seis Centros de Saúde das Regionais Centro Sul (1), Leste (1), Noroeste (1), Oeste (2) e Pampulha (1) de BH usaram *Arsenicum album* CH30 para auxílio à prevenção da Covid-19. Em três Centros de Saúde nenhum profissional apresentou teste positivo para Covid-19 (média de oito funcionários com Síndrome Gripal - SG). Em dois Centros de Saúde um profissional teve teste positivo. Em um Centro de Saúde, dois profissionais apresentaram testes positivos (doze profissionais com SG). Segundo a

Gerente deste último Centro de Saúde: "Desde maio até agora, tivemos 12 afastamentos por SG. Sendo que oito deles foram depois do primeiro caso positivo, há sete dias. Houve uma espécie de comoção da Equipe. Dois dias depois foram feitos testes rápidos em 17 profissionais, assintomáticos, todos negativos. Usamos homeopatia precocemente, impactou positivamente a saúde da Equipe como um todo." Os profissionais se recuperaram sem necessidade de internação.

Diferentemente das epidemias até então enfrentadas desde a existência do PRHOAMA, com duração de até seis meses, a pandemia de Covid-19 se estendeu, com três ondas de piora da sua incidência em 1 ano e meio de pandemia. De modo que os médicos homeopatas indicaram a repetição do uso do medicamento homeopático *Arsenicum album* após alguns meses (ou até com um mês, como na Índia), ou o uso de outros medicamentos homeopáticos selecionados segundo o Gênio Epidêmico. Quanto aos pacientes em tratamento homeopático regular no SUS-BH, houve variação na indicação ou não do uso da profilaxia homeopática para COVID-19: alguns médicos a recomendam, outros indicaram apenas a manutenção do tratamento homeopático regular no enfrentamento da pandemia.

Na terceira onda de casos de Covid-19, no início de 2021, com a falta de médicos generalistas na APS do SUS-BH, houve uma inédita orientação institucional quanto ao trabalho dos médicos do PRHOAMA. A Nota Técnica COVID-19 nº 007/2020 atualizada em 19/03/2021, "para readequação emergencial da Atenção Primária à Saúde da rede SUS-BH no contexto epidemiológico da expansão da COVID-19", determinava que os médicos do PRHOAMA deveriam ser direcionados para suporte às eSF no atendimento clínico.

A partir desta diretriz, mais três médicos do PRHOAMA conseguiram atender na Linha de Frente da Síndrome Gripal: dois médicos homeopatas, ainda que apenas por poucos dias (com uso terapêutico do medicamento homeopático *Corallium rubrum*, até então usado profilaticamente na segunda onda da Covid-19, além do *Arsenicum album*). Uma médica acupunturista permaneceu na linha de frente durante meses, oferecendo exclusivamente o medicamento *Arsenicum album* como tratamento e para profilaxia dos contatos. Na terceira onda da pandemia não houve o monitoramento de todos os casos tratados como aconteceu na primeira onda.

Com a observação de um número crescente de pacientes que, após se recuperarem da infecção aguda pelo SARS-CoV-2, continuaram apresentando sintomas da Covid-19 ou que passaram a manifestar sintomas novos, a chamada pós-Covid, foi elaborado pelo nível central da SMSA um documento orientador para gestores e profissionais de saúde do SUS-BH (BELO HORIZONTE, 2021). No item 5.2.8 constam as recomendações aos médicos do PRHOAMA:

Os médicos especialistas em Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica são apoio às eSF nos CS, com lógica de referenciamento regional. Os profissionais deste Programa pautam-se na visão integral do ser humano, entendendo-o como uma unidade indissociável, tratando o doente e não apenas a doença, representando o cuidado holístico em essência.

Abordagens e condutas com esta perspectiva estão sendo recomendadas no enfrentamento do pós-COVID (ou COVID pós-aguda): “os pacientes devem ser tratados pragmaticamente e sintomaticamente, com ênfase no suporte holístico” (GREENHALGH et al., 2020). A Acupuntura, a Homeopatia e a Medicina Antroposófica estimulam a vitalidade do indivíduo, ativando, fortalecendo e reequilibrando seus mecanismos curativos e de defesa do corpo, auxiliando-o a retornar ao estado de harmonia física, psíquica, emocional e espiritual.

Estes tratamentos podem ser associados entre si e ao tratamento médico alopático no paciente que está na fase pós-COVID, do mesmo modo que o tratamento homeopático adjuvante se mostrou útil na fase aguda da COVID-19 de leve à grave (TAKACS et al., 2021).

A acupuntura, por promover a modulação do sistema imune após a tempestade de citocinas da fase aguda da COVID-19 (AUDETTE, 2021), tem sido utilizada com sucesso no tratamento de sintomas que surgem ou permanecem após a infecção com o SARS-CoV-2: dores articulares ou musculares persistentes, cansaço e desânimo, além do tratamento de sintomas inespecíficos, muitas vezes relacionados ao estado mental do paciente. Sabemos que a acupuntura pode ser considerada um tratamento para as doenças respiratórias, neste caso auxiliando também na fase aguda da infecção pelo COVID-19 (CHEN et al., 2020).

Recomenda-se organizar / priorizar o agendamento dos pacientes pós-COVID (ou COVID pós-aguda), de modo que sejam oportunamente atendidos.

5 | CONCLUSÃO

O PRHOAMA, com 27 anos de atuação no SUS-BH e experiências com o uso da técnica homeopática do Gênio Epidêmico desde 1998, propôs o uso amplo do medicamento homeopático *Arsenicum album* CH30 no enfrentamento da pandemia de Covid-19, o qual foi recusado pelo nível central. Ações locais de prevenção e tratamento nos Centros de Saúde com médicos do PRHOAMA foram bem sucedidas. Com o surgimento de pacientes com sintomas duradouros, a chamada pós-Covid, novamente a homeopatia, a acupuntura e a medicina antroposófica se apresentam como opções de tratamento, fortalecidas pela sua utilização em diferentes países, nestes dois anos de pandemia de Covid-19.

REFERÊNCIAS

AMERICAN ACADEMY OF MEDICAL ACUPUNCTURE. AUDETTE, J. **SARS-CoV-2 infection, Post COVID-19 Symptoms and Acupuncture**. Disponível em: <https://medicalacupuncture.org/for-physicians/research/audette-covid-paper/>. Acesso em 12 dez. 2021.

AMHB, **Nota técnica – intervenção homeopática como auxílio à prevenção**. Disponível em: <https://amhb.org.br/fique-por-dentro/nota-tecnica-amhb-intervencao-homeopatica-como-auxilio-a-prevencao/>. Acesso em 08 dez. 2021.

AMHB, **Conselho Municipal de Saúde discute uso da homeopatia no enfrentamento à pandemia em BH**. Junho de 2020. Disponível em: <https://amhb.org.br/saude/conselho-municipal-de-saude-discute-uso-da-homeopatia-no-enfrentamento-a-pandemia-em-bh/>. Acesso em 12 dez. 2021.

AMHB, **A natureza está nos mandando uma mensagem: A homeopatia na covid**. Disponível em: www.homeopatianacovid.com.br. Acesso em 07 dez. 2021.

BEIER, M. **A importância da homeopatia no enfrentamento da pandemia pelo Brasil**. [Entrevista cedida a] Camila Campos, Rádio Itatiaia, Belo Horizonte, maio de 2020. Disponível em: <https://www.itatiaia.com.br/noticia/serie-especial-mostra-a-importancia-da-homeop>. Acesso em 12 dez. 2021.

BELO HORIZONTE. Secretaria Municipal de Saúde. **Guia Manejo Pós-Covid-19**. Setembro de 2021. Disponível em: https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/saude/2021/guia_manejo_pos-covid-21-09-2021.pdf. Acesso em 12 dez. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **APS Forte no SUS – no combate à pandemia de Covid-19**. Julho de 2021. Disponível em: https://apsredes.org/wp-content/uploads/2021/07/APS Forte_interativo1607.pdf. Acesso em 12 dez. 2021.

CHAMPS, N.S.; LOPES, J.G.; SOUSA, P.C.; SOUZA, C.C.; JUSTO, B.L.T.; DUTRA, D.M.; MENDES, A.M.S.; PRASS SANTOS, C.; TAVARES, R.L.C. **Impact of Homeopathic Treatment on the Quality of Life of Women with Chronic Diseases: A Randomized Controlled Pragmatic Trial**. Disponível em: <https://www.thieme-connect.de/products/ejournals/abstract/10.1055/s-0040-1721062>. Acesso em 08 dez. 2021.

CHEN, Y.; CHENGCHENG, Z.; ZHANGMENG Xu, SONG Y., Zhang, H. **Acupuntura para doença do vírus corona. Um protocolo para revisão sistemática e meta-análise**, 2019. https://doi.org/10.31744/einstein_journal/2021AO6002. Acesso em 12 dez. 2021.

DOLCE FILHO, R.; NECHAR, R.C.; RIBEIRO FILHO, A. **Estudo preliminar para avaliação de sintomas e medicamentos prevalentes do “gênio epidêmico” da pandemia de COVID-19 no Brasil**. 2020;(PG-21-21):21. Disponível em: <http://fi-admin.bvsalud.org/document/view/b7y7w>. Acesso em 07 dez. 2021.

HAHNEMANN, S. **Organon da arte de curar**. 6ª ed. Ribeirão Preto: Robe Editorial; 1996.

LACERDA, J.; **Moema distribui homeopático para ‘prevenir’ Covid, mas especialista alerta para falta de comprovação**. [Sobre vídeo publicado] Cinthya Oliveira, Jornal Hoje em Dia, Belo Horizonte. Disponível em: <https://www.hojeemdia.com.br/horizontes/moema-distribui-homeop%C3%A1tico-para-prevenir-covid-mas-especialista-alerta-para-falta-de-comprova%C3%A7%C3%A3o-1.788883/julvan-lacerda-moema-1.788885>. Acesso em 12 dez. 2021.

MARINO, R. **Homeopathy and Collective Health: The Case of Dengue Epidemics**. Int j High Dilution Res 2008; 7(25):179-185.

NUNES, L.A.S. **Homeopathy and dengue: Macaé**. Rio de Janeiro, Brazil, 2007-2012 Rev Homeopatia 2016;79(1/2):1-16.

PRASS SANTOS, C.; BRINA, N.T.; MAGALHÃES, I.L.; SOARES, A.S. **Report on the use of homeopathic medication in the prophylaxis of dengue in Belo Horizonte - Minas Gerais, Brazil in 2010**. Rev Homeopatia 2012;75(3/4):1-12.

PRASS SANTOS, C.; MAGALHÃES, I.L.; BARBOSA, M.E.C.; CAMARANO, M.F.; OLIVEIRA, T.O. **PRHOAMA Um verdadeiro encontro com a saúde!** Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte 2015. Disponível em: <https://bit.ly/3yalX5i>. Acesso em 07 dez. 2021.

PRASS SANTOS, C.; DIAS, C.E.F.; SILVA, E.B. **Febre amarela e o auxílio da Homeopatia**. 34º Congresso Brasileiro de Homeopatia, Curitiba, 2018.

TAKACS, M.; FRASS, M.; WALDER, G.; FIBERT, P. et al. **Adjunctive homeopathic treatment of hospitalized COVID-19 patients (COVIHOM): A retrospective case series**. Complement Ther Clin Pract, 44, p. 101415, May 2021. <https://doi.org/10.1016/j.ctcp.2021.101415>. Acesso em 12 dez. 2021.

TEIXEIRA, M.Z. **Homeopatia nas doenças epidêmicas: conceitos, evidências e propostas**. Revista de Homeopatia. ed. APH São Paulo, 2010. Disponível em: <http://revista.aph.org.br/index.php/aph/article/view/36/38>. Acesso em 07 dez. 2021.

WASSENHUOVEN, V.W. **Painel científico da homeopatia**. São Paulo: Agns Gráfica e Editora Ltda. 2011.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acomodação 116, 119, 120, 121, 123
Acreditação 155, 156, 157
Álcool 19, 21, 22, 23, 24, 25, 58, 92
Apendagite epiplóica 39, 40, 41, 42
Arco Arterial Palmar Superficial Incomum 212
Ataxia 70, 204, 205, 206, 208, 209, 210
Auditoria 155, 156
Avaliação visual 116, 119, 125, 126

C

Centro de infusão 155
Centro de terapia imunobiológica assistida 155
Certificação 155, 157
Ciências da saúde 1, 3, 19, 21, 36, 104, 106, 107, 111
Conferência de consenso 1, 3
Convergência 116, 119, 120, 121, 123, 127
COVID-19 6, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 189, 190, 191, 193, 194, 199, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211
Creatinina 69, 70, 71, 73, 74
Criança 31, 32, 33, 34, 36, 37, 49, 50, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 74, 88, 91, 200, 201, 202
Cuidadores 1, 2, 3, 4, 53
Cuidados paliativos 1, 2, 3, 4, 5, 129, 130, 131, 132, 134, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 160

D

Deficiência de GAMT 69, 70, 71, 72, 74
Delirium 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142
Desnutrição 77, 78, 79, 80, 81
Distance education 190
Distúrbios do movimento 70, 204, 205, 208, 210
Distúrbios hematológicos infantis 83
Dor abdominal 39, 40, 41, 200, 201

E

Eficácia neurolépticos 129

Embrionário 200, 201, 202, 203

Esquizofrenia 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 50, 118, 129, 134, 135, 141

Estilo de vida 67, 78, 81, 106, 151, 160, 161

EWSR1-CREB1 96, 97, 101, 102

F

Família 1, 2, 3, 4, 11, 13, 34, 53, 54, 55, 56, 57, 77, 80, 90, 206

Ferramentas de gestão 155, 157

Frequência cardíaca 168, 169, 207

G

Governança 155, 156

H

Hematologia 83, 90, 93, 114

Hipersensibilidade 31, 32

Histiocitoma fibroso angiomatóide (AFH) 96

Homeopatia 6, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 106, 108, 109, 110

I

Idosos 6, 13, 67, 77, 78, 79, 80, 81, 99, 131, 133, 134, 139, 151, 159, 160, 165, 166, 208

L

Leite 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 87, 95

Lipopolissacarídeo 169

M

Manifestações neurológicas 204, 205, 206, 208, 210

Má rotação intestinal 39

Medical education 190, 199

Medicina integrativa 104, 105, 106, 107, 109, 114

Mental health 25, 61, 189, 190

Mioclonia 204, 205, 206, 208, 209, 210

Movimentos oculares 116, 121, 125

N

Neoplasia mesenquimal rara 95, 96

O

Ovariectomia 168, 169

Óxido nítrico 162, 168, 169

P

Pandemia 6, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 84, 85, 93, 94, 189, 191, 192, 193, 194, 199, 204, 205, 208

Práticas integrativas e complementares 104, 105, 106, 108, 109, 113, 114, 115

Pressão arterial 168, 169, 215

PRHOAMA 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18

Prognóstico 4, 19, 20, 22, 23, 24, 53, 84, 86, 88, 90, 91, 92, 97, 100, 102, 132, 200, 201

Protocolo 17, 116, 120, 121, 122, 123, 126, 202

Prótons 69, 70, 71, 72, 74

Psychiatry 24, 25, 26, 68, 139, 140, 142, 166, 190

R

Reação alérgica 31, 34

Relações familiares 49, 59, 118

S

Sarcoma hepático 200, 201, 203

Substâncias 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 110, 164

SUS 6, 7, 8, 9, 11, 13, 15, 16, 17, 104, 105, 106, 109, 113, 114

T

Transtorno autístico 49, 51, 52, 55, 58

Tratamento 3, 6, 7, 8, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 30, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 49, 52, 56, 57, 70, 72, 73, 74, 75, 83, 85, 86, 91, 92, 96, 97, 101, 102, 105, 106, 107, 111, 117, 118, 121, 122, 123, 129, 133, 134, 137, 138, 140, 141, 151, 160, 164, 165, 169, 189, 200, 202, 203, 205, 206, 207, 210, 218

Tratamento conservador 39, 42

Traumatismo cranioencefálico (TCE) 116, 117, 119, 124, 125

A medicina como elo entre a

CIÊNCIA e a PRÁTICA



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2022

A medicina como elo entre a

CIÊNCIA e a PRÁTICA



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2022